

**CONTINUING FORMATION: TEACHERS' IMPROVEMENT NO SUDOESTE
GOIANO**

LAGO, Neuda Alves do¹
CINTRA, Divina Nice Martins²

Relato de Experiência - GT Diálogos Abertos sobre Educação Básica

Resumo

Em se tratando de línguas estrangeiras, é premente a necessidade de contínuo aprimoramento, por parte do professor, dado o movimento contínuo das línguas e, no caso específico do inglês, devido às frequentes ondas de atualizações no fenômeno da globalização. Neste trabalho, apresentaremos um relato parcial da experiência vivida numa cidade do sudoeste goiano, no Curso de Formação Continuada de Professoras/es de Inglês como Língua Estrangeira/Adicional em Goiás, que é parte da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores[as] da Educação Básica do MEC. O curso está no seu primeiro ano de existência, e tem obtido resultados muito positivos, a despeito das dificuldades logísticas e de falta de incentivo por parte dos governos estadual e municipal. Iniciamos o relato com uma visão panorâmica do curso, que se configura como uma política pública de incentivo a ações de desenvolvimento profissional no campo de ensino de línguas estrangeiras. Apresentamos sua justificativa, na proposição do MEC de propiciar formação continuada aos professores, e na consciência da importância de nossa função social como educadores, assim como do papel da Universidade Federal de Goiás como disseminadora do conhecimento, cooperando para a formação continuada e para o desenvolvimento profissional do professor de inglês em nossa comunidade e região. Em seguida, oferecemos uma descrição geral das atividades realizadas em dois módulos: *Speaking and Writing* e *Language and Culture*, com seus desafios e conquistas, tendo ambos como propósito principal o aprimoramento das habilidades linguísticas dos participantes. Finalizamos dando voz a alguns professores participantes, os quais testificam do efeito altamente positivo e benéfico do curso, tanto para seu domínio da língua inglesa quanto para sua prática docente.

Palavras-chave: Curso de Formação Continuada de Professoras/es de Inglês como Língua Estrangeira/Adicional;

¹ Universidade Federal de Goiás – Câmpus Jataí neudalago@hotmail.com

² Universidade Federal de Goiás – Câmpus Jataí ncintra@uol.com.br

1. Apresentação

É de consenso geral a importância de contínuo aprimoramento no exercício da docência. Em se tratando de línguas estrangeiras, essa necessidade se faz ainda mais premente, dado o movimento contínuo das línguas e, no caso específico do inglês, tal fato se dá mais ainda devido às frequentes ondas de atualizações no fenômeno da globalização. Neste trabalho, apresentaremos um relato parcial da experiência vivida numa cidade do sudoeste goiano, no Curso de Formação Continuada de Professoras/es de Inglês como Língua Estrangeira/Adicional em Goiás. O curso está no seu primeiro ano de existência, e conta com professores participantes tanto da cidade polo como de algumas cidades vizinhas.

2. Justificativa

A formação de professores é essencial para aqueles que acreditam em uma mudança educacional e consequente melhoria do ensino nacional. De acordo com Turbin e Ferro (2011, p. 63), a formação docente “pressupõe processos educativos de aprendizagem com vistas à atuação profissional”. A educação contínua do professor de inglês não só é de extrema relevância, mas também assume caráter emergencial no contexto brasileiro, dado o descaso com que o inglês é tratado no escopo da escola pública, em franco paradoxo com a posição que essa língua vem continuamente assumindo nas relações internacionais e nacionais, levando o governo a tomar uma posição inédita de buscar a popularização do ensino-aprendizagem de inglês através de projetos de educação continuada, material didático de qualidade e novas tecnologias. Além da restauração das línguas estrangeiras em seu papel formador no currículo da escola fundamental, garantido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ainda existe a razão de ordem regulamentar e institucional, que refere às diretrizes da LDB para a formação de professores. A Resolução CNE/CP 1 (18/02/2002) determina em seu Art. 7º, parágrafo IV, que “as instituições de formação trabalharão em interação sistemática com as escolas de educação básica, desenvolvendo projetos de formação compartilhados”.

O Curso aqui relatado servirá como desenvolvimento não só do professor, mas também de seu aluno, pois um professor que pensa e reflete criticamente sobre sua prática e sobre o seu contexto de ensino poderá mais facilmente ensinar e avaliar o progresso de seus alunos.

De acordo com Celani (2003, p. 21), “o docente de escola pública, particularmente, fica marginalizado, em vista da pouca ênfase dada pelas autoridades educacionais a questões

de educação contínua em serviço”. Conscientes da importância de nossa função social como educadores, e do papel da Universidade Federal de Goiás como disseminadora do conhecimento, a inserção do Câmpus Jataí no projeto pretende cooperar para a formação continuada e para o desenvolvimento profissional auto-educativo do professor de inglês em nossa comunidade e região.

Assim, esse relato justifica-se por discutir a necessidade constatada por nós, como professores da área de língua inglesa, da necessidade constante de envolvimento do professor de inglês de ensino médio e fundamental em um projeto que seja um espaço para constante reflexão, questionamento e renovação da prática docente. A relevância social da experiência aqui partilhada está ancorada na prioridade dada aos professores de escolas estaduais e municipais que se encontram, geralmente, desamparados em termos de apoio ao seu desenvolvimento profissional e, conseqüentemente, aos alunos das escolas mencionadas que raramente têm oportunidade de aprender inglês através de um processo de integração das quatro habilidades.

3. Objetivos

Geral:

- Relatar a experiência desenvolvida no Curso de Formação Continuada de Professoras/es de Inglês como Língua Estrangeira/Adicional em Goiás, numa cidade do sudoeste goiano.

Específicos

- Apresentar o Curso de Formação Continuada de Professoras/es de Inglês como Língua Estrangeira/Adicional em Goiás, no polo de uma cidade do sudoeste goiano;
- Discutir de que forma o curso tem contribuído para o desenvolvimento profissional dos professores de inglês da rede municipal e estadual dessa cidade e região;
- Apresentar alguns depoimentos dos professores da rede pública participantes do Curso de Formação Continuada.

4. Descrição da atividade realizada

O presente trabalho trata-se de um relato parcial de experiência, de caráter descritivo, cujo objetivo geral é contribuir para o desenvolvimento linguístico e, conseqüentemente, profissional dos professores da rede pública.

As aulas de cada módulo foram ministradas no Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE). É um lugar agradável e confortável. Possui três salas de reuniões, sendo uma delas chamada de “sala de multi-mídia”. Os módulos foram presenciais, em aulas ministradas às

sextas feiras, com duração de 4h . A duração da experiência aqui relatada foi de quatro meses, equivalentes a dois módulos. Cada módulo foi constituído de 8 aulas, visando sempre o ensino/ aprendizagem como prática social. O enfoque principal foi o aprimoramento linguístico dos professores participantes, sendo as questões pedagógicas consequências óbvias desse aperfeiçoamento, além do que os participantes obtiveram por aprendizagem de observação da pedagogia das professoras formadoras.

O primeiro módulo, intitulado *Spoken and Written English*, teve início no dia 8 de março do corrente ano e término no dia 3 de maio. As aulas foram dadas, de forma alternada, pelas duas professoras formadoras, autoras deste trabalho, ambas da UFG, sendo que o objetivo geral foi desenvolver e aprimorar a capacidade de expressão oral e escrita; e o objetivo específico foi proporcionar oportunidades para o desenvolvimento linguístico na fala e escrita, de forma que a língua inglesa pudesse ser utilizada adequadamente em situações da vida real, tais como: *greetings, world Englishes, (non)acceptability in accent, expressing feelings, giving advice, talking about crime and punishment, surprises and superstitions, fame and fortune, e spending money.*

O segundo módulo, intitulado *Language and Culture*, teve início no dia 10 de maio e foi finalizado no dia 28 de junho do corrente ano. O objetivo geral foi promover o aprimoramento linguístico através da discussão de aspectos culturais de muitos países distintos. Como objetivos específicos, intentamos motivar os professores participantes a discutir aspectos culturais de falantes da língua inglesa de diversos países; discutir valores morais, sociais, religiosos, econômicos, etc. de diferentes países e povos que utilizam a língua inglesa, levando em conta nossa própria cultura; explorar abordagens de ensino de cultura em salas de aula de inglês como LE; e desenvolver a noção de sensibilidade/competência intercultural. Discussões e debates foram baseados em tópicos como: *social conventions, festivities, body language, celebrations and taboos.*

5. Resultados:

Nesta seção, apresentamos o perfil dos professores participantes do curso, os maiores desafios enfrentados para sua realização, as conquistas e algumas impressões dos participantes acerca da experiência até o presente momento.

5.1 Perfil dos participantes

Professores	Alunos	Anos de ensino	Graduação	Idade
A	8º ano	32	UEG Letras-Inglês	50

B	6º ao 9º ano	5	UFG Letras-Inglês	35
C	6º ao 9º ano	6	UFG Letras-Inglês	28
D	1ª a 4ª séries	3	Relações Internacionais	24
E	6º ao 9º ano	5	UFG Letras-Inglês	37
F	6º ao 9º ano	7	UFG Letras-Inglês	31
G	6º ao 9º ano	13	UEG Letras-Inglês	42
H	Ensino Médio- EJA	23	UEG Letras-Inglês	45
I	EJA	20	UFG - Letras Português/Inglês	43
J	1ª a 4ª séries	14	UFG Letras-Inglês	38

5.2 Desafios:

O maior desafio foi manter um grupo razoável para que o curso pudesse ser realizado. No primeiro dia compareceram 14 participantes. Desses, permaneceram 10. Os fatores que desencadearam as desistências foram o cansaço (não houve redução de carga horária para frequentar o curso); dificuldades com a língua (mesmo sendo o propósito principal do programa “contribuir para o aprimoramento das suas habilidades linguísticas”, algumas/ns preferiram desistir); distância (despesas altas com a viagem, para os participantes das cidades vizinhas).

5.3 Conquistas:

Listamos, aqui, as conquistas obtidas até o momento, no Curso: foi possível chegar ao final do segundo módulo com 10 participantes; as aulas foram dadas 95% em inglês; *code-switching* foi usado quando necessário, mas os participantes tentaram e quiseram se expressar em inglês, mesmo os mais tímidos; alguns participantes disseram que já estão com uma postura diferente como professores; tornaram-se conscientes da importância de usar as quatro

habilidades em sala de aula; fizeram dos encontros um momento de aprendizagem, lazer e convívio social; tornaram-se mais conscientes de seu crescimento humano e profissional.

5.4 Alguns depoimentos

Todos os participantes deram um *feedback* altamente positivo a ambos os módulos ministrados. Seguem alguns de seus depoimentos:

“Achei o primeiro módulo “ *Speaking and Writing*” *fantastic*. Superou minhas expectativas: as atividades foram pertinentes ao conteúdo, as discussões foram relevantes e engrandecedoras. Aprimorei meus conhecimentos, os colegas são bastantes participativos e colaboradores. Percebi que nesse módulo as aulas tiveram uma sequência cronológica perfeita, ou seja, uma aula “casou com a outra”. A.

“Ao final do módulo, eu percebi o quanto o curso foi importante para o meu crescimento, cada aula foi muito valiosa e me ajudou a aprimorar minhas habilidades na língua”. G.

6. Considerações Finais:

O Curso de Formação Continuada de Professoras/es de Inglês como Língua Estrangeira/Adicional tem cumprido o propósito de propiciar formação continuada aos professores de inglês da rede pública. Alguns desafios e dificuldades foram enfrentados, e os resultados obtidos até o momento têm sido muito positivos e promissores. Acreditamos na força da renovação profissional, quando há a vontade, disposição e condições para tal, e esta experiência tem sido uma prova concreta de que melhorar o ensino de língua estrangeira na educação pública no Brasil é possível.

7. Referências

BRASIL. Lei nº 9394, de 20/12/1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, ano CXXXIV, n. 248, 23 dez.1996. p. 27833-27841.

BRASIL/Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CP 1, de 18/02/2002*. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, Curso de Licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Manual da Rede Nacional de Formação Continuada*. Distrito Federal: MEC, 2003.

CELANI, M.A. A. *Professores e formadores em mudança*. São Paulo: Mercado de Letras, 2003.

TURBIN, A. E. F. ; FERRO, G. O. M. Formação continuada do professor de inglês: um evento de letramento. *Entreletras*, v. 2, n. 3, p. 63-78, 2011.